

Propriedade de Joaquim Roberto de Azevedo Marques

Administrador José Maria de Azevedo Marques

S. PAULO

QUINTA-FEIRA 2 DE DEZEMBRO DE 1890

BRAZIL

## CORREIO PAULISTANO

S. PAULO, 2 DE DEZEMBRO DE 1890.

Durante o tempo em que esteve na opposição foi sempre um dos artigos do credo do partido liberal — a publicidade dos actos officiaes.

Não tem querido, porém, o partido do governo transplantar para a pratica governamental a sua doutrina de opposição.

Nos tres ultimos annos temos visto o partido liberal confirmando, mais uma vez, aquillo de que, em outras épocas, já tinha dado provas, e nós temos sempre apontado a contradicção e condemnado o novo regimen do segredo ou pelo menos, da pouca attenção prestada ao publico.

O orgão official que os chefes da provincia sustentam para a publicação dos actos officiaes, não cumpre a sua obrigação satisfactoriamente. Dos actos officiaes poucos são publicados, e apenas em doses homeopathicas é publicado cada dia o expediente da presidencia, e isso com atrazo de mais de um mez. Assim, a folha official de hontem 1.º de Dezembro publica o expediente da 5.ª secção dos dias 8 e 9 de Novembro e o da 2.ª secção de 23, 25 e 26 de Outubro!

Isto mostra quão pouco curam o governo e a sua folha do interesse do publico que necessita saber sem demora quaes os actos da presidencia.

Hoje apontamos mais um facto em que se revêla por parte do governo a pertinacia em continuar no mesmo systema de reservas desnecessarias que censuramos.

Não ha muito tempo, communicamos aos nossos leitores noticias que nos vinham do Jahu e segundo as quaes, apparecia-nos aquella localidade sob a pressão de lamentaveis acontecimentos que se annunciavam, graças ás arbitrariedades e provocações da policia capitaneada pelo delegado, sr. capitão Velloso Pimenta.

A folha official que, perante a opinião publica, representa a pessoa do governo, absteve-se de contestar as nossas communicações, e, sendo a mesma folha a confidente e depositaria de todos os segredos da administração, o seu silencio não foi interpretado senão como tacita confirmação de que, na realidade, eram exactas as nossas communicações.

Se a folha do governo acreditava serem infundados os nossos temores, deveria declarar francamente ao publico que nada havia a recear e que o que

dissimos não sendo a expressão da verdade, não deveria causar impressão alguma; se, pelo contrario, acreditava que realmente se tornavam necessarias algumas providencias, o que demonstrou-se pela posterior partida do sr. chefe de policia, tinha a folha official stricta obrigação de informar ao publico quaes as providencias que o governo deliberara tomar e quaes os acontecimentos que as tornavam necessarias.

Nada disso porém praticou a Tribuna; por duas vezes chamamos a attenção das auctoridades para o Jahu, mencionando factos graves que alli se davam, esperando em vão, que a folha do governo, que dispõe de todas as informações officiaes, nos desse algum esclarecimento.

Agora porém a ida do novo chefe de policia sr. dr. Ventura de Freitas Albuquerque para o Jahu, veio nos provar que eram justos os nossos temores e que tambem se arreceiava o governo de factos lamentaveis, porque de outro modo não se pôde explicar a excursão de um funcionario superior como é o chefe de policia.

Se o governo julga que tudo e todos estão no Jahu em perfeita ordem e concordia, não achamos explicações para a ida do sr. chefe de policia, sabiundo assim, sem necessidade, da frente de uma repartição importante como é a da policia, para ir a um lugar onde não era necessaria a sua presença, em vista da tranquillidade que reinava.

Se porém, tem o governo informações ou dados para crer na possibilidade ou antes na probabilidade da perpetração de actos criminosos no Jahu, o que se demonstra pela providencia que tomou, de mandar para lá o chefe de policia, porque não nos disse a folha official quaes os factos por cujo temor julgou-se o governo obrigado a ordenar a ida do sr. Ventura?

Apezar do silencio da folha do governo e mesmo por causa deste silencio, devemos concluir confirmando o que tantas vezes repetimos contrariando a Tribuna: são muito graves e melindrosas no Jahu as circumstancias em que se acham a ordem e a segurança publicas.

Já para ellas chamamos a attenção do novo chefe de policia que estando hoje no theatro dos acontecimentos poderá avaliar os factos com imparcialidade se não se deixar illudir e subjugar pelas tramas dos correligionarios do governo, que hão de, por força, querer obscurecer a verdade, indispondo a auctoridade contra os adversarios.

Os acontecimentos luctuosos da ultima eleição municipal crearam odios, avivaram as paixões e é

São os nossos viajantes do hotel dos Tres-Reis, os nossos amigos de Paris e de Auteuil, Bastinguette, o Sem-Ventura, o principe Maropouloff e o Gorgulho.

De todos elles, só o marsehez está melancolico. E realmente alguma razão tem para isso; chegara a entrever a realisação dos seus dourados sonhos de fortuna e de independencia, e por fim tudo se lhe esvaiu, como se esvae nos ares o fumo, que o vento impelle.

O Sem-Ventura aspira com delicias a brisa da madrugada, e contempla com serena alegria tudo o que o rodeia; de momento a momento sorri com amor para a sua querida Bastinguette, e aperta doemente a mão dos seus dois dedicados amigos; o Gorgulho, e o generoso principe russo.

Maropouloff disse, sorrindo, para Bastinguette, apontando para o Sem-Ventura.

—Agora pare e-me que já não devemos ter receios... Tenho a convicção de que está completamente curado...

—Sim respondeu o Sem-Ventura com expressão de entranhado affecto. Fez o milagre a vossa affeição extrema, e a minha força de vontade. Quis viver, e querer é poder.

Nosse momento apontou Bastinguette para a margem direita do lago e exclamou:

—Oh! que bonito Chalet!

O Sem-Ventura e o principe seguiram com o olhar a direcção indicada.

Com effeito avistava-se a meia encosta, em um rapido declive, uma dessas encantadoras construcções, que fazem o orgulho da Suissa do Norte, e que tão admiradas são pelos estrangeiros.

Era um pequeno chalet de feição elegante e caprichoso, situado ao meio de arvores gigantescas, e rodeado de montanhas de verdura. Nas aguas do lago reflectiam se os seus esguios companheiros, e o tecto pontegudo.

—Quem me dera viver alli dois mezes! murmurou Bastinguette suspirando.

—Quer comprar aquelle chalet? perguntou o principe.

Um bom Suizo, de chapéo de pelle de lontra, carregado com duas bengalas e dois chapéus de chuva de baixo do braco, e com uma cabaca á tiracollo, ouviu estas ultimas palavras, e aproximou-

portanto muito possivel que provoquem represalias.

A missão de que se incumbio o chefe de policia é já por sua natureza melindrosa.

Diversas circumstancias porém aggravaram a situação; o procedimento de partidario posto em pratica pelo sr. Fleury nos seus celebres inqueritos; a clamorosa injustiça do sr. presidente da Relação que despronunciou os verdadeiros criminosos liberaes confirmando apenas a pronuncia de um pobre conservador que por pouco não falleceu dos graves ferimentos que lhe fizeram; o attentado contra a vida do honrado juiz de direito da comarca; a grotesca nomeação do capitão Pimenta para delegado; e finalmente; o seu procedimento que tem sido, não o de uma auctoridade policial, mas o de um presante cabo eleitoral, tudo isto tem diminuido o prestigio das auctoridades e da lei, ensoberbecido os amigos do governo, humilhando e irritando os adversarios.

O sr. chefe de policia, se quizer cumprir o seu dever terá de destruir pela lealdade e pela legalidade do seu proceder os males causados pelas auctoridades que o precederam nestas interminaveis questões do Jahu.

Esperemos ainda, porque ainda acreditamos que o novo funcionario saberá, pelo seu respeito á lei e pela sua imparcialidade, distinguir-se de auctoridades como os srs. Fleury e Pimenta.

## PARLAMENTO

### Senado

#### REFORMA ELEITORAL

A 29 continuou a 2ª discussão do art. 14 da proposta do poder executivo sobre reforma eleitoral, com o substitutivo da camara e a emenda do senado.

O SR. BARÃO DE COTEGIPE concorda com tres das observações feitas pelo nobre senador por S. Paulo.

Com effeito podem resultar inconvenientes do facto de ser a assignatura anterior á entrega da lista; mas esses são obviados invertendo-se a ordem estabelecida neste artigo, isto é: sendo a assignatura posterior á entrega da lista.

A organização da meza no dia da eleição póde na verdade fazer com que esta não comece na hora indicada, e consequentemente não termine o trabalho eleitoral no mesmo dia.

Convirá, pois, que essa organização se faça com tres dias de antecedencia.

se logo dos nossos quatro viajantes, com a familiaridade usada pelos bons burguezes da Helvetia.

—Já não vão a tempo, disse elle ingenuamente. O chalet já foi vendido.

—Ah! disse o prínci. e.

—Foi vendido ha apenas tres dias, continuou o suizo.

—quem?

—A um sujeito já velho, que parece ser francez, e que lá se installou com dois criados. Mas, para dizer a verdade, o homem parece ser muito doente. A vida não lhe póde ser longa!

—Como sabe o senhor todas essas coisas? perguntou o príncipe sorrindo.

—Eu lhe digo, respondeu o Suizo com complacencia. Eu sou negociante em Lucerna, e vou de dois em dois dias tratar dos meus negocios em Zurich. Ora ha quatro dias encontrei eu o tal francez neste mesmo barco, e realmente causou-me dó. Ao vê-lo, conhece-se perfectamente que está muito doente, e que não póde ir longe... E-tou mesmo convencido de que, daqui a quinze ou vinte dias, já o chalet estará outra vez á venda.

No momento em que o Suizo pronunciava estas ultimas palavras, o barco a vapor parou de subito. Uma pequena barca largára de uma das margens do lago, e governava direita ao vapor, fazendo-lhe com uma bandeira signal para que parasse. Nessa barca havia só duas pessoas, o barqueiro e viajante. Era mais um passageiro para o barco a vapor.

Um capricho passou pelo espirito de Bastinguette.

—Não é uma povoação, que se avista, além, no meio daquelle valle? perguntou ella ao negociante de Lucerna.

—E, sim, minha senhora.

—Se aproveitassemos aquella barca para lá irmos...

—Que lembrança! murmurou o Gorgulho.

—Quer então ir lá esperar que o proprietario do chalet morra? perguntou o negociante de Lucerna, sorrindo.

—Não... Mas parece-me tão pittoresca a paisagem...

A barca continuava a aproximar-se.

—Seriamente... deseja isso? perguntou o príncipe russo.

—Muito seriamente, respondeu Bastinguette riundo.

Quanto á perda do titulo, diz § 16 do art. 6º, que o eleitor poderá requerer ao competente juiz de direito novo titulo, á vista da justificação daquella perda com citação do promotor publico e de certidão do seu alistamento, fazendo-se no novo titulo a declaração de que é 2ª via e do motivo pelo qual foi passado.

Esta 2ª via basta para mostrar que o titulo apresentado não tem o menor valor, e portanto, deve ser recusado pela mesa.

Consequentemente tem razão o nobre senador por S. Paulo. Esta parte do artigo deve ser emendada.

Disse tambem s. ex. que as mesas hão de muitas vezes recusar-se a receber os protestos, e que no projecto não ha nenhuma providencia a tal respeito.

Não conhece o orador nenhum meio de impedir de todo esse abuso; lembra entretanto um, que parece ter-se do bem recebido nesta casa quando foi ha dias suggerido: o de terem os candidatos, representantes seus na mesa.

O sr. Ribeiro da Luz faz diversas considerações para justificar emendas que manda á mesa.

Vem a mesa as seguintes emendas:

« Depois do § 3º acrescente-se:

« Fica tambem prohibida a remessa de destacamento de força publica para qualquer parochia nos 20 dias anteriores e nos 10 posteriores ao dia da eleição, salvo o caso de requisição da autoridade criminal do termo por motivo de rebelião, sedição ou insurreição.

« A força publica destacada em parochia que não seja a da cidade capital ou de outra cidade ou villa que tenha cadeia, que sirva de deposito de presos, será recolhida á corte ou á capital da provincia 20 dias antes do designado para a eleição.»

« Ao § 6º:

« Supprimam-se as palavras—districto de paz ou secção.»

« Ao n. 11 do § 6º:

« A substituição do 1º juiz de paz, assim como de seus immediatos, até o 4º supplente inclusive, que devem ou podem fazer parte da mesa eleitoral de cada parochia, tornará nulla a eleição se não tiver havido communicação por escripto do impedimento, a qual será transcripta na acta da formação da mesma mesa.

« A falta de communicação sujeitará o que a praticou ás penas do art. 17 (substitutivo da commissão). Só é dispensavel a referida communicação por escripto, no caso de ausencia da parochia do juiz de paz ou supplente por mais de duas mezes antes do dia da eleição geral, ou de um mez antes do dia da eleição para senador ou membro da assemblea legislativa provincial.»

« Ao § 14, periodo 2º:

« Depois das palavras — cujo fallecimento — acrescente-se — ou ausencia O mais como está no paragrapho.»

« Ao § 15, principio do periodo 2º:

« Supprimam-se as palavras — ou não puder; e acrescentem-se no principio do mesmo periodo as seguintes: — do que se fará menção na acta respectiva. Acrescentem-se mais as seguintes palavras, em seguimento ao periodo: — Um tabellião da cidade ou villa, e nas parochias de fóra o escriptivo do juiz de paz assistirá á assignatura dos eleitores no livro e depois a reconhecerá.»

« Ao § 16:

« Supprimam-se as seguintes palavras: — que

—Não vamos então ao Rhigi? perguntou o Gorgulho com máo humor.

O Sem-Ventura estava silencioso, e olhava obstinadamente para o chalet.

—Se o meu senhor e marido quer, disse sorrindo Bastinguette, e pousando uma das suas formosas mãos sobre o hombro do Sem-Ventura, deixaremos o barco a vapor, e passaremos para aquella pequena barca.

—Quero! respondeu o Sem-Ventura.

E tão estranho fóra o assento daquella unica palavra, pronunciada pelo marido de Bastinguette, que esta e o principe trocaram entre si um olhar inquieto.

—Quero! repetiu o Sem-Ventura. E sabeis porque?

—Não.

—Porque alguém me está chamando para além.

E apontava para o valle.

—Quem? perguntaram quasi ao mesmo tempo Bastinguette, o principe e o Gorgulho.

—O homem do cão preto.

Bastinguette soltou um grito de espanto. Estaria de novo o pobre Sem-Ventura atacado de loucura?

Este, porém, acrescentou tranquillamente:

—Eu bem sei que vós não o vedes; mas vejo-o eu... eu só.

—Mas o que é o que tu vês?

—O homem do cão preto.

E apontou para o chalet.

O phantastico personagem, visivel só para o Sem-Ventura, estava em pé sobre o pontegudo telhado do chalet. Agora apresentava elle proporções colossaes. Dir-se-hia que era a gigantesca estatua de Guilherme Tell. O cão preto, augmentado tambem proporcionalmente, estava deitado aos pés do homem.

O estranho e mysterioso personagem, fazia com a mão signaes ao Sem-Ventura, os quaes podiam ser assim interpretados:

—Vem! estou prompto a prestar-te o serviço, de que te fallei na ultima vez em que te vi...

(Continúa.)

## FOLHETIM

(114)

### POINSON DU TERRAIL

## O SEM-VENTURA

### SEGUNDA PARTE

## Uma herança disputada

XLVI

O barco a vapor *Cysne* corta rapidamente as aguas do lago dos Quatro Cantões. Ao occidente avista-se Lucerna, meio envolvida nas brumas da madrugada. A leste ergue-se ao longo o nevado cume do Rhigi.

Eis o ponto onde o lago se aperta, formando como que uma garganta; á direita dominam-no altas collinas, cortadas quasi a pique, ao fundo das quaes se vêem, pittorescamente dispostos, magnificos chalets com jardins extensos, e cobertos de flores de variadas cores; á esquerda apparece, como que perdido no meio de cyprestes esguios, e frondosos chorões, o tumulo de um dos quatro libertadores da Suissa, do legendario Guilherme Tell.

Todos os passageiros do *Cysne* estão na cobertura. Viajantes, negociantes de Berne e de Zurich, inglezes que vão fugindo ao spleen, e aos tristes nevoeiros da sua patria; todos emfim se extasiavam na contemplação daquella esplendida natureza.

O lago de Lucerna, conhecido tambem pelo nome de —lago dos Quatro Cantões— é o paraiso da Suissa, é a terra abençoada, é o Eden.

Os gelos estão longe; e mais longe ainda as florestas selvagens do Tyrol...

O *Cysne* fende as aguas com admiravel velocidade. A pópa vê-se um grupo, que fórma, por assim dizer, um pequeno mundo á parte no meio de toda aquella multidão. É uma mulher, nova e formosa, a quem rodeiam tres mancheos. Estão todos assentados, e conversam sorrindo.



houverem votado, dispensada a transcrição dos — O mais como está no paragrapho.»

« Depois das palavras—tres cópias da referida acta—acrescente-se—e do livro assignado pelos eleitores. O mais como está no paragrapho.— J. D. Ribeiro da Luz » São lidas, apoiadas e postas em discussão conjuntamente.

O SR. FERNANDES DA CUNHA considera que quando outras razões não tivessem para impugnar o art. 14, teria de ser indispensável a clareza, o methodo, a boa coordenação das disposições relativas e da remissão que faz o projecto a disposições de anteriores leis electoraes, o que é uma porta aberta para os abusos.

Em materia eleitoral, como em materia fiscal não admitta as remissões. Logo que trata-se de fazer uma lei nova, faça-se completa.

Observa que, como no senado não ha o recurso do encerramento para matar a discussão, atropella-se tudo, deixando-se no conjunto um artigo de lei que contém materia de conexão, confusa, heterogenea, que é um verdadeiro mistifolho.

Acha que é muito restricto o prazo marcado para se fazer a eleição. Julga que devia ser marcado o lugar da reunião.

Considerando os graves inconvenientes das eleições nas igrejas, que eram profanadas, onde eram praticados os maiores abusos, onde tudo era desrespeitado, pensa que em edificios particulares nem sempre ellas poderão realizar-se.

Entende que é preciso não esquecer que se está legislando para o Brazil.

Assim, pois, considera que fóra da capital do Imperio não ha edificios de tão vastas proporções que sirva para a reunião das assembleas electoraes. Então ficar-se-ha reduzido ao palanque, ao palco, à barraca.

E agora vereis! exclama o orador, passando a considerar o que então succederá.

Além disso, deseja saber por conta de quem correrão as despesas que tudo isso acarretará.

Pondera que o projecto carece de meios repressivos contra aquelles que perturbarem o processo eleitoral.

Não admitta a publicidade do voto; pelo contrario, vota pelo escrutinio secreto.

Abundando em outras considerações sobre os diversos paragraphos do art. 14, termina censurando os autores da reforma porque não a defendem.

A discussão fica adiada pela hora.

EXTERIOR

BOLIVIA

Alcançam até 6 do mez passado as noticias que pelo Rio da Prata tem-se desta republica.

Encerrou-se a convenção nacional boliviana que reformou o art. 2º da constituição nestes termos:

« O estado reconhece e mantém a religião catholica, apostolica romana, prohibindo o exercicio publico de outro qualquer culto, excepto nas colonias, onde houvera tolerancia. »

Muitas questões de importancia diz o La Patria de La Paz, ficaram sem solução, sem embargo do que foram a administração politica e a fazenda objecto especial de estudos e leis meditadas. Censura-se muito o encerramento da convenção porque estando pendente de negociações diplomaticas a conclusão do tratado de paz, seria preciso a presença da convenção para approvar o tratado ou para no caso de não serem levadas a fim pacifico as negociações, dar impulso as operações da guerra.

REPUBLICA ARGENTINA

Produziu muita sensação nesta republica o discurso em que o sr. Silveira Martins, chamou a atenção do governo brasileiro para os armamentos da Republica Argentina e declarou ser necessario também armar-se o imperio.

A imprensa, manifestou-se porém com muita calma, La Republica interprete fiel do pensamento do governo, disse que a opinião do sr. Silveira Martins não era a do imperio, que como todos sabem está longe de ter desejos bellicosos, e quando muito pôde exprimir a opinião da provincia do Rio Grande do Sul que não é preponderante em novo paiz.

No mesmo sentido escreveu La Nacion dizendo mais que o Brazil dava a republica uma lição indirecta pois reorganiza a sua armada não sahindo fóra de seus recursos, não augmenta um só soldado ao seu exercito de terra e sendo um vasto paiz com dez milhões de habitantes só tem quinze mil homens em armas.

Nos mesmos termos também se exprime El Plata de Montevideo.

Os ministros da guerra e das relações exteriores tinham tido grande numero de conferencias com o presidente da republica, suppondo-se que nellas se tratou dos meios de reprimir diversos abusos de autoridade praticados por alguns generaes de mar e terra.

Herrera y Obes e Azevedo Dias, deviam ter-se batido em duello no Rosario.

A Prensa censura fortemente o governo por falta de energia na repressão de desordens e escandalos que tem havido a bordo de navios da esquadra Argentina.

O commandante Sola foi nomeado para chefe de uma commissão scientifica que deve partir para Bermejo e para a fronteira de Saltada n'um vaporzinho especialmente construido.

Loury commandante da corveta Bernoja, renunciou ao seu commando por estar sendo processado por castigos e penas que inflingiu a officiaes e homems de seu bordo, especialmente pelas violencias commettidas contra o guarda-marinha Boegone. Em consequencia da agitação que isto produziu a commandancia das armas expedio uma ordem geral prohibindo applicar aos officiaes penas não autorizadas pelos ordenanças.

Foi bem recebida a medida porque os inqueritos feitos revelaram verdadeiras atrocidades commettidas a bordo dos vasos argentinos.

O presidente da republica e sua comitiva voltaram de sua excursão a Martin Garcia e ao littoral, havendo sido approvada nesta viagem a troca da artilharia actual por outra de maior alcance.

Ainda não se havia pronunciado a legislatura provincial na questão da federalisação de Buenos-Ayres gastando o tempo em discursos inuteis.

El Siglo, de Montevideo, em artigo editorial diz que tudo indica que o general Roca está decidido a inaugurar sua presidencia, resolvendo o problema de paz ou guerra com o Chile, e depois de ponderar que o problema pôde ser posto de dous modos — o fallado em nome dos interesses americanos ou em nome dos interesses argentinos — mas accre-centa que devida muito serem apenas os interesses americanos e não os argentinos os que vão intervir a intervenção da confederação e que está certo que o Brazil não assistirá impassivel a uma guerra feita ao Chile pela Republica Argentina.

CHILE

O governo do Chile chamou a concurso artistas nacionaes e estrangeiros para representarem em quadros a oiro, de dous metros de largura e um metro e trinta e dous centimetros de altura: o combate naval de Iquique, o de Puenta-Angamos, a tomada de Pisagua, a batalha de Dolores, a de Tacna, e a tomada de Arica.

De Santiago, um telegramma com data de 22 do mez findo comunica que ha completa reserva sobre as operações da guerra, e que não se effectou o desembarque em Pisco por causa de algumas modificações introduzidas no plano de campanha.

SECÇÃO JUDICIARIA

Juizo de direito da 1ª vara

AUDIENCIA DE 1 DE DEZEMBRO DE 1880

Causas civeis

José S. Teixeira, autor, João Moreira Guimarães, réu. Assignado 10 dias ao autor.

D. Policena de Oliveira Pinto, autora, dr. S. E. C. Mesquita, réu. Accusada a citação ao réu foi assignado o prazo de 24 horas.

Dr. José Candido A. Marques, autor, Antonio Agostinho Barroso, réu. Foram offerecidos os artigos de nunciação e assignado termo para apresentar o documento conciliatorio.

José F. Paula Innocencio e outros, autores, Caetano J. Rodrigues, réu. Accusada a citação ficou esperada.

Brandina, escrava, autora, Prudencio José Rodrigues, réu. Accusada a citação foi feita a louvação de arbitradores.

Baronessa de Itapetininga, autora, major F. A. C. Penteado, réu. Assignado o prazo legal para contradicção.

Causas commerciaes

Manoel Cardoso da Silva, autor, Victorino José Ribeiro Torres, réu. Foi o réu condemnado a pagar parte da quantia pedida, e absolvido de outra parte.

Manoel Cardoso da Silva, autor, Victorino José R. Torres, réu. Foi rejeitado o réu de comminação. Rodolpho Woss, autor, J. E. Veruy, réu. Não consta em juizo o embargo e assim não tem lugar o que requereu a fis.

Marques Pauperio & Ramos, autores, Antonio J. Dóres Almeida, réu. Accusada a citação do réu para dizer a artigo, não comparece o réu mandou-se fazer os autos conclusos.

Severo Enrico, exequente, Biogeno Geovani, executado. Lançados dos embargos a penhora, e mandou-se proceder a avaliação dos bens.

Raymundo Georgetti, autor, Angelo Spinelli, réu. Assignada a dilação probatoria.

Marques Pauperio & Ramos, autores, dr. João Eboli, réu. Mandou-se que os autos fossem conclusos com o requerimento.

SECÇÃO LIVRE

L'espèdida

O dr. José Maria Corrêa de Sá e Benevides, retirando-se temporariamente desta cidade, por incommodos de saúde, para as aguas Virtuosas de Combarry, na provincia de Minas Geraes, pede aos seus amigos que o desculpem de não haver feito a visita de despedida. Outrosim commença aos seus clientes e ás pessoas que tem negócios com elle, que deixa incumbido do seu escritório de advocacia e de todos os seus negócios ao sr. dr. Frederico José Cardoso de A. Nujo Abranches.

S. Paulo, 30 de Novembro de 1880.—Dr. José Maria Corrêa de Sá e Benevides. 2-1

NOTICIARIO

ACTOS DA PRESIDENCIA

Em 29 do corrente foram nomeados: O cidadão João Cezar de Abreu e Silva para o lugar de professor publico de primeiras letras da cadeira da estação do Belém, municipio de Jundiahy.

O cidadão José Theodoro da Silva para provisoriamente exercer o officio de 2.º tabellão do publico, judicial e notas do termo de Itapeva da Faxina.

DR. JOAQUIM PEDRO, medico, operador e parteiro, rua de S. Bento n. 33.

SESSÃO FUNEBRE

Como estava annunciado a Loj. Amisade celebrou ante-hontem uma sessão funebre em commemoração ao passamento do Visconde do Rio Branco, gr.º mestr.º do gr.º or.º do Lavradio.

O templo estava primorosamente adornado e no centro elevava-se um rico catafalco onde achavam-se as insignias maç.º daquelle distincto irni.º e a corôa de visconde.

Fizeram-se representar por commissões as Loj. America, 7 de Setembro, Piratininga e Humildade.

Compareceu a sessão, como representante da familia do illustre finado, o sr. conselheiro Joaquim Ignacio Ramalho, que tomou assento á direita do Ven.º.

Durante as ceremonias, uma excellente orchestra dirigida pelo maestro Gomes Cardim, executou varias marchas e cantos fúnebres.

Em seguida foi dada a palavra ao or.º da loj.º sr. dr. Joaquim Pedro da Silva, que em um brilhante discurso, commemorou as virtudes do eminente homem de Estado e distinctissimo maç.º.

Fallaram em seguida os srs.º: Fidelis de Oliveira por parte da loj.º Humildade, José Leão pela America, Chagas Leite pela Sete de Setembro, tenente Paulo Pinto Auto Rangel pela Piratininga, e dr. Climaco Barboza.

Estiveram presentes muitas senhoras e grande numero de maç.º de varios quad.º.

O templo continúa hoje a noite em exposição, sendo franca a entrada a todas as pessoas decentemente vestidas.

SUICIDIO

O infeliz moço João do Amaral França que ante-hontem tentára suicidar-se, com um tiro de revolver no ouvido, falleceu hontem as 2 horas da manhã.

LUVAS E LEQUES MODERNOS.—Sortimento completo. A venda na rua do Imperador n. 18. Dolivaes Nunes.

EXAMES

Communicam-nos o seguinte:

« Effectuaram-se hontem os exames dos alumnos da escola publica do sexo masculino do 10º districto desta capital, da qual é professor o sr. Octaviano A. de Oliveira.

Compoz-se a commissão examinadora dos srs. dr Henrique Lascasas, Passos Junior e A. Reis, achando-se presentes ao acto os srs. professor Thomaz Galhardo, A. Penha, alguns paes de diversos alumnos e outras pessoas.

Apresentaram-se para ser examinados 41 alumnos dos que se acham matriculados, revelando todos aproveitamento bastante nas materias de seu estudo.

A commissão distinguio os alumnos Manoel Machado dos Santos, Agreppino Galvão, Jacob Emmenrich, e com especialidade, Peregrino Galvão.

O dr. Henrique Lascasas, que presidiu os exames, visto não poder comparecer o dr. inspector do districto, nem o vigario da parochia, convidado para substituí-lo, encerrou o acto com um bonito discurso. »

CRIME DE UMA PARTEIRA

Acerca deste crime, do qual já demos noticia transcripta do Jornal do Commercio, damos hoje a nossos leitores o que sobre este assumpto encontramos na Gazeta da Tarde de 27:

« A população desta capital leu hoje, nos jornaes da manhã, a noticia incompleta de um facto profundamente dramático e gravemente criminoso passado nos aposentos de uma infeliz mãe, esposa de uma pessoa muito distincta e muito estimada na sociedade fluminense.

As particularidades que sobre o assumpto podemos colher, são a negação mais flagrante da insignificancia do facto, tal como foi publicado, e offerecem os commentarios mais controversos.

No dia 18 do corrente, a esposa da pessoa a que nos referimos, pelas 7 horas da manhã, sentiu que se approximava o momento do parto, pois estava grávida.

O medico assistente da doente, que já a tinha tratado nos phenomenos nervosos, proprios do estado interessante das mulheres, estava ausente.

O marido mandou-o chamar, sahindo também, afim de buscar uma parteira.

Dirigiu-se inutilmente á casa de algumas mulheres que exercem essa profissão, indo também á casa de Dunungon, parteira, moradora á rua da Uruguayana n. 2.

Quando o medico chegou á casa da paciente, encontrou já Dunungon que tomou conta da parturiente.

Poucos minutos depois, chega o marido com outra parteira que se retirou por não ser mais precisa.

Continuando a effectuar-se o trabalho do parto, ás 10 horas e 20 minutos, veio á luz um menino perfeitamente bem constituído. Estavam presentes, o medico, chamado do marido da senhora e a parteira Dunungon.

A 1 hora da madrugada, retiraram-se os profissionais da casa da parturiente deixando-a restabelecida de um calafrio de que fóra commettida depois do parto.

Nos dias 19 e 20 foi visitada a senhora pelo medico, que não encontrando alteração alguma no

seu estado, declarou não serem mais necessarios os seus cuidados.

Na ausencia do marido da senhora, que fóra obrigado a fazer uma viagem á sua fazenda, a parteira provocou uma suspensão de lockios, que deu em resultado ser a senhora accommettida de uma violenta allucinação puerperal.

Então aproveitou o estado de espirito da senhora, cuja perturbação era enorme, para fazer a acreditar que ella havia dado á luz um filho preto, e que, para evitar a vergonha, devia substituir a criança preta por uma branca.

E propunha-se, ao mesmo tempo, a realizar essa operação mediante a quantia de 20:000\$, preço pelo qual um supposto paé venderia o filho.

Ainda aproveitando-se da visível perturbação mental da parturiente, fez-a escrever á casa commercial Souza Breves & Josué, correspondentes de seu marido pedindo-lhes os 20:000\$.

O sr. Josué mandou levar por um caixeiro aquella quantia no dia 25 ás 2 horas e nesse mesmo dia, ás 9 horas da noite Dunungon foi bater á porta da senhora para pedir-lhe o dinheiro, deixando-lhe um diploma de parteira e dizendo que no dia 26, ás 2 horas cumpriria a sua palavra.

Atribulada e afflictissima, passou a senhora toda a noite, superecitando-se o seu estado nervoso!

De manhã, mandou chamar o medico e elle revelou tudo quanto se passára entre ella e a parteira.

De posse de todos os esclarecimentos, o medico fez seinte ao dr. chefe de policia, que ás 11 horas da manhã, fez comparecer na policia a parteira Dunungon, vindo acompanhada por João da Silva Machado Braga que se achava em sua casa.

Na policia revelou ella o facto criminoso que pretendéra commetter.

Chamado um parente da senhora, que se acha nesta corte, foi esta para a casa deile transportada com seu filho e acha-se em tratamento como requer o seu melindroso estado.

Ignorando esta ultima circumstancia, a parteira Dunungon, tentou hontem á noite fallar-lhe, deixando ainda uma prova do seu criminoso intento:

Dunungon, declarou na policia que ia restituir o dinheiro conforme garantiu. »

MANOEL CORREIA DIAS, advogado, tem escriptorio e residencia no Largo Sete de Setembro n. 36, antigo do Peilo riinho.

CHOLERA-MORBUS

Esta terrivel epidemia manifestou-se em Buenos-Ayres.

Segundo dizem os jornaes falleceu já um official da marinha argentina.

CAMPINAS

Transcrevemos da Gazeta de hontem:

EXEQUIAS—Realisaram-se hontem as 9 horas da manhã, na matriz de Santa Cruz, as exequias que em honra ao finado Visconde do Rio Branco, mandou celebrar o directorio do partido conservador desta cidade.

No meio da egreja erguia-se um magestoso catafalco, sobre o qual jaziam alguns emblemas e corôas de saudade.

Houve missa e libera-me acompanhado pela orchestra do sr. Sant'Anna Gomes, regida pelo maestro sr. Elias Lobo.

Além do directorio do partido conservador, estiveram presentes algumas auctoridades, representantes da imprensa, diversas pessoas gradas, o director e a corporação dos alumnos da escola do sr. Ferreira Filho, etc.

Uma guarda de honra esteve também presente no recinto.

CLUB DA LAVOURA—Como se vê de um annuncio que hoje publicamos, a directoria daquelle club, convida ao corpo commercial e aos lavadores em geral para comparecerem á assemblea que tem de effectuar-se a 8 do corrente.

Para o annuncio chamamos a atenção dos interessados.

—Lê-se no Diario:

« O sr. Francisco Krug apresentou-nos uma carta recebida por elle ante-hontem do correio desta cidade, a qual fóra visivelmente violada.

Onde se dá tal facto?

O caso é grave. O sr. Silva, que interinamente serve de agente, fez a seguinte declaração no fecho da carta.—« Encontrada na mala de S. Paulo no estado em que se acha. »

Por esta declaração infere-se que a mencionada carta foi violada no correio de S. Paulo. Isto deve merecer a atenção do sr. administrador geral dos correios, de quem esperamos uma explicação satisfactoria. »

O DR. JOHN NEAVE, medico, cirurgia e parteiro, occupa-se com especialidade das molestias das senhoras. Consultas de 12 ás 2 horas. Chamados a qualquer hora do dia ou da noite. Residencia rua de S. José n. 60. 30-3

BRAGANÇA

Tiramos do Guaripocaba a seguinte noticia:

« CAUTELA I — Communicam-nos: « Por denuncia dada ao subdelegado á 25 do corrente, foram apprehendidos os seguintes objectos, a um portuquez, que diz chamar-se José Antonio Ramos, vindo ha pouco de Casa Branca:

Um relógio com corrente, um fraque, com collete e um guarda-pé, que pertencem a Augusto de tal, hoteleiro em Mogy-mirim; e uma busta arriada, que pertence a uma pessoa residente no Amparo.

O typo corre por ahi—acautele-se o publico: »



JÁ É ALGODÃO

Para segurar a proxima colheita de algodão dos Estados Unidos e embala-a são precisas 75,000 milhas de arcos de ferro, o bastante para dar tres voltas á roda da terra, se se realizar a prophacia que calcula em seis milhões de batias de algodão o numero dos que produzirá a republica.

ALGUNS SANTOS NA CADEIA

Com este titulo noticia o Nacional de Buenos Ayres: « Foi trasladada hoje de Santo Isidro para a prisão penitenciaria a celebre Virgem das Mercês, de que já se decupou toda a imprensa. Como é sabido, a virgem era uma mu her muito velha, a quem acompanhavam dous negros, já velhos tambem e que se intitulavam um S. José e outro S. João Baptista. Durante muito tempo especulavam com as superstições das pobres gentes, vendendo escapularios, unguentos maravilhosos, etc.

Rodeavam-se de todos os apparatus indifferentes á apparição de santos novos, em sitios ainda não visitados pela graça. A corda de luz, que é de rigor, compunha-se de uma lamparina portatil, cuja luz, reverberada por um disco redondo, rodeava a cabeça com uma bonita aureola. S. José e S. João Baptista tinham assento no throno. No lugar principal e-tava a virgem rodeada de todos os attributos conhecidos.

OS ARGENTINOS NA PROVINCIA DO PARANÁ

La-se no Paranaense de 18 do corrente: « Por uma carta particular que de Palma nos fobsequiosamente remetida, sabemos que os argentinios, assenhoreando-se pouco a pouco de grande extensão de territorio brasileiro, hoje, acham-se completamente estabelecidos sobre as margens do Paraná, districto de Palmas, nesta provincia.

Para o transporte das mercadorias e exportação dos riquissimos elementos que ali encontraram, os nossos vizinhos, mandaram construir vapores especiaes que descom e sobem o rio Paraná. Diz-nos o nosso informante que tal é a força dos elementos encontrados nas uberrimas margens do Paraná, que está quasi fundado ali o maior ponto commercial que têm os argentinios.

Caixa Economica e Monte de Socorro.—O movimento do dia 1 de Dezembro, foi o seguinte: Caixa Economica 25° entradas de depositos..... 1:082\$000 9 retiradas de ditos..... 607\$000

Até 11 horas registrados e até 12 cartas e impressos para S. Vicente, Santos e Campinas. Até 5 horas da tarde registrados e até 6 cartas e impressos para Mogy das Cruzes, Guararema, Jacarehy, S. José, Caçapava, Taubaté, Pindamonhangaba, Roseira, Aparecida, Guaratinguetá, Lorena, Bananal, Barreiros, Silveiras, Aréas, Pinheiros, Queluz, Barra Mansa, Rezende, Cruzeiro, Sapé, Formoso, Capitão-Mór, Cachoeira, Córte, Tres Barras, Buquira, Santos, Jundiáhy, Campinas, S. Roque, Sorocaba e Ipanema.

Até 11 horas registrados e até 12 cartas e impressos para S. Vicente, Santos e Campinas. Até 5 horas da tarde registrados e até 6 cartas e impressos para Mogy das Cruzes, Guararema, Jacarehy, S. José, Caçapava, Taubaté, Pindamonhangaba, Roseira, Aparecida, Guaratinguetá, Lorena, Bananal, Barreiros, Silveiras, Aréas, Pinheiros, Queluz, Barra Mansa, Rezende, Cruzeiro, Sapé, Formoso, Capitão-Mór, Cachoeira, Córte, Tres Barras, Buquira, Santos, Jundiáhy, Campinas, S. Roque, Sorocaba e Ipanema.

Foram sepultados no cemiterio municipal os seguintes cadaveres: Dia 23: Marcia, 70 annos. Lesão cardiaca. Vicencia, 70 annos, escrava do dr. Clemente Falcão Filho. Lesão cardiaca. Um feto, filho de Julia Maria Joaquina. Dia 29: Francisca Antonia Rurre, 11 mezes. Hydrocephalo. Paulino, 2 mezes, filho de José Joaquim de Oliveira. Bronchite-capillar. Arthur Lopes Coelho. Entero-colite. Dia 30: Antonieta, 18 mezes. Gastro-enterite. Paulina, 7 mezes, filha de Agostinho Krupka.

CORREIO DA CORTE

No senado foi approvedo o art. 14 ( emendas do senado ) da reforma eleitoral.

Na camara dos deputados não houve sessão.

Por portaria de 30 do passado... declarou-se sem effeito o decreto de 7 de fevereiro ultimo que fez mercê a Joaquim Borges da Cunha da serventia vitalicia do officio de e criva do jury e execuções criminaes do termo de Piracicaba, em S. Paulo, visto não ter o mesmo serventuário solicitado o titulo no prazo legal.

Prorogou-se por mais dois mezes, sem vencimento algum, a licença concedida ultimamente ao juiz municipal e de orphãos do termo de Bragança, em S. Paulo. bacharel José Azeiteiro Alves da Silva.

La-se no Jornal do Commercio de hontem:

IMIGRANTES ESPONTANEOS.—Seguiram hontem no trem da manha 11 familias de agricultores e embarcados, constando de 48 pessoas, com passagens do Estado e que se destinam aos estabelecimentos agricolas do sr. Barão de Souza Queiroz. Seguiram tambem para Pindamonhangaba nas mesmas condições 12 colonos italianos para o estabelecimento do sr. Marcondes Lobato.

TELEGRAMMA

Londres, 29 de Novembro.

Lord Granville ministro e secretario dos negocios estrangeiros, na Inglaterra, pronunciando em um banquete um discurso em que tratou das differentes questões a que a Inglaterra está ligada, teve o ensejo de declarar que o governo de S. M. Britanica persistirá na politica que seguiu depois que subio ao poder o partido whig, reservando, além disso, para si inteira liberdade de acção para proceder como melhor entender.

Está annunciado para 6 de Janeiro proximo, a abertura da sessão ordinaria do parlamento anglez.

COMMERCIO

MERCADO DE S. PAULO

TABELLA dos preços porque foram vendidos os generos-entrados hontem na respectiva praça.

Table with columns: GENEROS, PREÇOS, Cada 15 litros, 50 kilos, carga, uma, um, duxia, um. Rows include: Café, Toucinho, Arroz, Batatinha, Batata doce, Farinha, Dita de milho, Feijão, Fubá, Milho, Polvilho, Cará, Aipim, Galinhas, Leitões, Ovos, Queijos.

MERCADO DE SANTOS

(De nosso correspondente)

Santos, 1 de Dezembro de 1880.

Divulgaram-se hontem vendas de mais 10,000 saccas de café e apesar de ter apparecido algum movimento nestes ultimos dias, foram os preços pagos, os das nossas ultimas cotações e o mercado está hoje quieto.

Entraram a 30 do passado. 395,019 kilos Desde o 1 do corrente. 8,490,354 kilos. Existencia 87,000 saccas.

Termo medio das entradas diarias desde 1° do mez 4,717 saccas.

No mesmo periodo de 1879 6,189 saccas. No mesmo periodo de 1878 4,523 saccas. No mesmo periodo de 1877 3,374 saccas. No mesmo periodo de 1876 3,270 saccas. No mesmo periodo de 1875 23,16 saccas.

Totalidade das entradas de café desde 1 de Julho de 1880 até 30 do passado 441,862 saccas

No mesmo periodo de 1879 542,873 saccas. No mesmo periodo de 1878 511,016 saccas. No mesmo periodo de 1877 363,306 saccas.

Totalidade das entradas de café no Rio de Janeiro de 1 a 28 do passado 23,259,129 kilos.

Termo medio diario 13,841 saccas.

No mesmo periodo de 1879. 13,046 saccas.

No mesmo periodo de 1878. 11,989 saccas.

MERCADO DO RIO

Rio, 1 de Dezembro de 1880.

Café—Vendas 9,000 saccas.

Preços por 10 kilos:

1.ª boa 48000 58000. 1.ª ordinaria 48500 48350

Existencia—210,000 saccas.

Cambios (a 90 d/v).

Sobre Londres bancario 22 5/8 d. Sobre Londres particular 22 3/4 d. Sobre Paris bancario 420 rs. por franco. Sobre Paris particular 416 rs. por franco. Sobre Hamburgo bancario 521 por m. b. Sobre Portugal bancario 238 % a 2407 a vista.

EDITAL

capitão José Joaquim Augusto da Fonseca, juiz de paz em exercicio, desta freguezia de Santa Iphigenia da imperial cidade de S. Paulo:

Faço saber aos que a presente carta de editos viram que me foi dirigida pelo desembargador Bernardino Avelino Gavião Peixoto, uma petição, reque enio que o admittisse a justificar a assignação para lugar incerto de Joaquim Nicoláo Rodrigues da Gama, e que justificando-o quanto bastasse, lhe concedesse cartas de editos, para ser o mesmo Joaquim Nicoláo Rodrigues da Gama, citado afim de vir a primeira audiencia deste juizo, fimo o prazo de trinta dias, se conciliar com o supplicante, sobre o pagamento de um credito hypothecario da quantia de trinta e cinco contos de reis (35:000\$000) juros e multas estipuladas, na escriptura de hypotheca de 3 de Agosto de 1878, contrahida com Bernardo Gavião & C., de cuja firma é successor o doutor João Ribeiro da Silva, que pela escriptura de 5 de Outubro ultimo transferio e cedeu ao supplicante de embargador Bernardo Avelino Gavião Peixoto, o referido credito hypothecario. E tendo o supplicante exhibido prova sufficiente de quanto allegára, lhe mandei passar a presente carta de editos, em virtude da minha sentença nos autos de justificação, a folhas este, que é do teor seguinte: Julgo por sentença a presente justificação, e expõe-se os editos com o prazo de trinta dias, paga as custas pelo justificante. Santa Iphigenia, 25 de Novembro de 1880. Eu José Joaquim Augusto da Fonseca. Pelo que cito e chamo ao referido Joaquim Nicoláo Rodrigues da Gama, para vir a primeira audiencia deste juizo, depois de fimo o prazo de trinta dias, que serão contados, da data desta, conciliar com o supplicante sob as penas de revella e custas; tendo lugar as audiencias deste juizo, as quintas-feiras, as quatro horas da tarde em casa de minha residencia á rua da Luz, e no dia anterior quando for este impedido. E para que chegue ao conhecimento do supplicado Joaquim Nicoláo Rodrigues da Gama, mandei passar este e mais dois de igual teor, que serão affixados no lugar do costume e publicados pela imprensa. Freguezia de Santa Iphigenia, 26 de Novembro de 1880. Eu, Miguel Luso da Silva, escriptão de paz e escrivão—títava competentemente sellada com uma estampilha de quatrocentos reis.— José Joaquim Augusto da Fonseca.

Carta pela qual é citado a Joaquim Nicoláo Rodrigues da Gama, como nella se declara. 2-2

ANNUNCIOS

Farinha Lactea de Nestlé

Chegou nova remesa muito fresca a 1\$400 ca da lata:

H. L. LEVY

Compre-se

um piano bom, ainda que de segunda mão; quem tiver para vender quira ter a bondade de annunciar, dizendo a qualidade, estado, e qual o autor, e preço, por carta feixada dirigida a esta typographia, sob as iniciaes E. D. R. 6-1

Companhia Cantareira e Esgotos

De ordem da directoria são convidados os accionistas que assignaram as accções em dicções da Companhia Cantareira e Esgotos a realizarem no escriptorio de me-ma Companhia a chamada sobre ellas a razão de 10% do capital ou 20% por cada accção; o prazo desta chamada findar-se-ha em 31 do corrente.

Escriptorio da Companhia Cantareira e Esgotos (37 rua da Boa Vista 37) ao 1° de Dezembro de 1880. A. Blaes, contador. (alt.) 10-1

Aluga-se

uma sala, alcova e mais um commodo para pessoas solteiras ou um casal sem filhos. Para tratar na alameda de Helvecia, n. 3. Campos Elizios, das 9 horas da manhã ás 2 da tarde. 4-3

Leilão de terrenos

AOS SRS. PROPRIETARIOS CAPITALISTAS, NEGOCIANTES ARCHITECTOS E MESTRES DE OBRAS, AOS RICOS E POBRES, PARA TODAS AS BOLSAS.

Extraordinario leilão

Roberto Tavares

PARA No dia 8 de Dezembro AS 10 1/2 HORAS

Dia santo de guarda

Por conta e ordem do sr. Glette, no pittoresco arrabalde

Campos Elysios

Venda de bellos terrenos planos, secos, promptos a edificar e situados nas seguintes ruas: Barão de Piracicaba, Bambus, Helvetia, Duque de Caxias, com quatro esquinas. Um perfeito quadrilátero

Em pequenos lotes

De 11 metros de frente e 44 de fundo sendo os dos cantos de 33 de frente e 30 de fundo tal é sua subdivisão, situados em florescente arrabalde de notavel salubridade, com uma linha de bonde de transporte frequente e barato, tendo o plantio de arvoredos que formam bellas alamedas; esse local está destinado a ser o boulevard predilecto de S. Paulo, justificando o seu titulo

Campos Elysios

NA MESMA OCCASIAO

OS TERRENOS DO COLLEGIO YPIRANGA

Dois lindas quadras naquella mesmo local, apropriadas para edificação e chacaras para o que se prestam perfeitamente. Estas quadras ficam na frente e fundos daquelle conhecido estabelecimento, e serão vendidas igualmente em detalhe ou porção á vontade do comprador.

Os srs. Boeschstein & Ullmann

Segundo a resolução do grande industrial sr. Glette e desejando a prosperidade do ameno bairro em que residem, entregam á concorrência publica

A NATA DE TERRENOS

que juntamente com os do sr. Glette a que estão proximos não tem rivales e incontestavelmente são os melhores e mais proximos da cidade.

Uma planta minuciosa será distribuida aos compradores que só tem vantagem neste leilão cujos terrenos estão acima de elogios.

A venda é a discripção

dos arrematantes e estes darão 20% de desajual sobre seus lanços.

AS 10 1/2 HORAS

DIA 8 DE DEZEMBRO (DIA SANTO)

S. SIMÃO

HOTEL DO DESIDERIO

O proprietario deste hotel tem a honra de offerecer ao respeitavel publico, convencido de bem servir as pessoas que se dignarem honral-o com sua presença, pois o seu estabelecimento acha-se suffie entemente montado, com adeas e boa meza, boia commodos para familias e achando-se nas condições precisas para o bom passadio e conforto de seus hospedes.

Mobílias

Braz Stabillito com officina de marcenaria e deposito de moveis á rua de S. Bento n. 95, faz publico que por preços muito racionaveis vende mobílias nacionaes e estrangeiras e abre-tudo nas antracções faz preço menor que em outra qualquer parte. 6-2



**Aviso de uma pechincha?**

Renda certa e garantida

Optimo emprego de capital

**ROBERTO TAVARES**

VENDERA EM LEILÃO

Quarta-feira, 8 do corrente

Dia santo de guarda

LOGO DEPOIS DO LEILÃO DE TERRENOS

Um excellento predio na rua do Conselheiro Tobias esquina da do General Ozorio. Bonda á porta, da linha de Santa Cecilia.

A quem maior laço offerecer

Por conta e ordem do seu proprietario que se retira para a Europa.

Esta bellissima casa assobradada

Recentemente construida com todo o capricho e segundo preceitos hygienicos e regras de arte; tem externamente dez janelas e grandes portões de ferro, medindo setenta braças e vinte de fundo em terreno; sendo o edificio de 108 palmos de comprimento sobre 40 de largo

Uma habitação confortavel

para familia de tratamento, disposto dos seguintes commodos: um grande salão, seis grandes aposentos todos com janelas, corredor, quarto de creado, um grande salão de jantar e grande cozinha; havendo alem do pátio com poço de excellente agua potavel; latrinas, cocheira para carruagens e animais, casa para banhos, dita para feitores, etc., etc.

A sua construção

e madeiramento, o seu proprietario desafia a que haja melhor por ter sido em pessoa quem dirigiu os trabalhos e fez a escolha dos materiais. O edificio tem solidos alicerces de cantaria e está sobre grandes arcarias descobertas, onde examina-se á vontade a sua solidez e o forte madeiramento.

O annunciante

Convida os seus amigos e freguezes a concorrerem a este leilão que como o dos terrenos será effectuado ao comprador que mais der. Um signal de 20% garantirá a escritura que será passada 48 horas depois, em vista da urgente necessidade do seu proprietario.

Quarta-feira 8

(DIA SANTO)

Logo depois do leilão de terrenos

N. B.—Está franca a estrada da casa a todos que desejarem examina-la. Para informações dirijam-se ao annunciante.

**Leilão de livros**

Em direito, litteratura, historia, geographia, sciencias, etc., etc. Obras todas raras e de merecimento. Praxistas, etc., etc.  
Resmas de papel, tinta de escrever, tinteiros, pesos para papel, objectos de escriptorio, miudezas, alguns artigos de molhados, moveis de uso, boas cadeiras, guarda prata, commodas, mezas elasticas, baldes, bacias, ferramentas de jardim e hortã, etc., etc.

Um leilão miscellanea

Ha de tudo para todos.

**Roberto Tavares**

VENDERA

Sabbado, 4 do corrente

A'S 10 1/2 HORAS EM PONTO

N. 77—Rua de S. Bento—N. 77

Tudo o que acima fica exposto e muitos outros artigos mais.

**Agradecimento**

Miguel Lopes Coelho e sua familia agradecem profundamente todos os obsequios que lhes foram dispensados por occasião do fallecimento de seu prezado filho Arthur, e tambem agradecem de coração a todas as pessoas que acompanharam o enterro.

**Horario provisorio da Companhia Carris de Ferro de S. Paulo**

Linha do Braz				Linha de Santa Cecilia			
DO MARCO DE MEIA LEGUA AO LARGO DO ROZARIO				DE SANTA CECILIA AO LARGO DO MERCADINHO E V. C. VERSA			
PARTIDA DO CARRÃO DO LARGO DO ROZARIO PARA O MARCO DE MEIA LEGUA		PARTIDA DOS CARROS DO MARCO DE MEIA LEGUA AO LARGO DO ROZARIO		PARTIDA DOS CARROS DO LARGO DO MERCADINHO PARA SANTA CECILIA		PARTIDA DOS CARROS DE SANTA CECILIA PARA O LARGO DO MERCADINHO	
4-48 TREM	1-58 TREM	5-26 E.N.	2-16 E.N.	5-00	1-48	5-36	2-24
5-30	2-12	5-48	2-40	5-48	2-12	6-4	2-18
5-18	2-26	6-16	2-54	6-12	2-36	6-48	3-12
6-2	2-40	6-30	3-8	6-36	3-00	7-12	3-36
6-13	2-54	6-44	3-22	7-00	3-24	7-36	4-00
6-30	3-8	6-58	3-36	7-24	3-48	8-00	4-24
6-44	3-22	7-12	3-50	7-48	4-12	8-24	4-48
6-58	3-36	7-26	4-4	8-12	4-36	8-48	5-12
7-12	3-50	7-40	4-18	8-36	5-00	9-12	5-36
7-26	4-4	7-54	4-32	9-00	5-24	9-36	6-00
7-40	4-18	8-8	4-46	9-4	5-48	10-00	6-24
7-54	4-32	8-22	5-00	9-48	6-12	10-24	6-48
8-8	4-46	8-36	5-14	10-12	6-36	10-48	7-12
8-22	5-00	8-50	5-28	10-36	7-00	11-12	7-36
8-6	5-14	9-4	5-42	11-00	7-24	11-36	8-00
8-50	5-28	9-18	5-56	11-24	7-48	12-00	8-24
9-4	5-42	9-32	6-10	11-48	8-12	12-24	8-48
9-18	5-56	9-46	6-24	12-12	8-36	12-48	9-12
9-32	6-10	10-0	6-38	12-36	9-00	1-12	9-36
9-46	6-24	10-14	6-52	1-0	9-24	1-36	10-00
10-00	6-38	10-28	7-4	1-24	10-12	2-00	10-18
10-14	6-52	10-42	7-20				
10-28	7-6	10-56	7-34				
10-42	7-20	1-10	7-48				
10-56	7-30 TREM	1-24	7-50 E.N.				
11-0	7-48	1-38	8-6				
11-24	8-2	1-52	8-30				
11-38	8-16	2-6	8-44				
11-52	8-30	2-20	8-58				
12-6	8-44	2-34	9-12				
12-20	8-58	2-48	9-26				
12-34	9-12	1-2	9-40				
12-48	9-26	1-16	9-54				
1-2	9-54	1-30	10-22				
1-16	10-22	1-44	10-50				
1-30	10-50	1-58	11-18				
1-44	11-18	2-12	11-46				

A's 4.12 da manhã parte da rua da Estação Figueira, o carro que vai para o trem do norte e para no largo do Mercadinho ás 4.52, para partir da Estação do Norte, para o largo do Rozario ás 5.26.

O carro que parte ás 1.58 da tarde, do largo do Rozario, vai somente a Estação do Norte.

Parte da Estação do Norte ás 2.26, dá volta pelas ruas da Imperatriz, S. Bento, Directa ao largo do Rozario.

O carro que parte do largo do Rozario ás 7.30 da noite vai a Estação do Norte e parte da Estação do Norte ás 7.50, dá volta pelas ruas da Imperatriz, S. Bento, Directa ao largo do Rozario.

Os carros que partem do Marco de Meia-Legua ás 9.12, 9.40, 1.18 e 1.46 da noite entram na estação do Mercado.

**Linha do Commercio da Luz**

PARTIDA DO COMMERCIO DA LUZ PARA O LARGO DA CADEIA	PARTIDA DO COMMERCIO DA LUZ PARA A RUA DA TABATINGUERA	PARTIDA DO LARGO DA CADEIA	PARTIDA DA RUA DA TABATINGUERA
6-22	6-42	6-52	7-12
7-2	7-42	7-52	8-12
7-22	8-42	8-52 T	9-12
8-2	9-42	9-52 T	10-12
8-22	10-42	10-52	11-12
9-2	11-42	11-52 T	12-12
9-22	12-42	12-52 T	1-12
10-2	1-42	1-52	2-12
10-22	2-42	2-52	3-12
11-2	3-42	3-52 T	4-12
11-22	4-42	4-52	5-12
12-2	5-42	5-52 T	6-12
12-22	6-42	6-52	7-12
1-2	7-42	7-52 T	8-12
1-22	8-42	8-52 T	9-12
2-2	9-42	9-52	
2-22			
3-2			
3-22			
4-2			
4-22			
5-2			
5-22			
6-2			
6-22			
7-2			
7-22			
8-2			
8-22			
9-2			
9-22			
10-2			
10-22			

Os carros que partem do Commercio da Luz para o largo da Cadeia sobem e descem pela rua de S. Bento, excepto nas viagens que tem a inicial T, que indica descida pela Tabatinguera.

Os carros que partem do Commercio da Luz ás 9.4, 10.2 e 10.22, vão somente a estação do Mercado.

O ponto principal de passagem de todos os carros é no largo do Rozario. Os carros extraordinarios para o Jardim Publico, nos domingos e dias santificados estacionam no largo do Rozario.

O preço de passagem para qualquer ponto de cada linha é de 20 réis.  
A noite e pharol verde, indica a linha do Braz; pharol amarelo, linha da Consolação; pharol encarnado, linha do Commercio da Luz; pharol azul, linha da Liberdade; pharol encarnado e verde, linha de Santa Cecilia.

**Linha da Consolação**

DA RUA DIREITA, CANTO DO LARGO DA SE A' EGREJA DA CONSOLAÇÃO

PARTIDA DOS CARROS DA RUA DIREITA PARA A CONSOLAÇÃO	PARTIDA DOS CARROS DA CONSOLAÇÃO PARA A RUA DIREITA
5-32	1-56
6-20 X	2-20
6-44	2-44 X
7-8	3-8
7-32 X	3-32
7-56	3-56 X
8-20	4-20
8-44 X	4-44
9-8	5-8 X
9-32	5-32
9-56 X	5-56
10-20	6-20 X
10-44	6-44
11-8 X	7-8
11-32	7-32 X
11-56	7-56
12-20 X	8-20
12-44	8-44 X
1-8	9-8
1-32 X	9-32
	9-56 X
	2-32

O signal X indica passagem por Santa Epigenia.

Os carros desta linha que passam pela rua Aurora nos domingos e dias santificados, das 4 horas da tarde, ás 7 da noite, dão volta pela rua da Estação tanto na ida como na volta.

Os carros que partem da rua Direita ás 6.44, 10.20, 12.44 e 1.8 da tarde, dão volta pela rua da Estação.

O carro que parte ás 10.56 da manhã, da rua da Consolação, dá volta pela rua da Estação.

**Linha da Liberdade**

DA ESTRADA VERGUEIRO, ESQUINA DA RUA DE S. JOAQUIM AO JARDIM PUBLICO

PARTIDA DOS CARROS DA ESTRADA VERGUEIRO PARA O JARDIM PUBLICO	PARTIDA DOS CARROS DO JARDIM PUBLICO PARA A ESTRADA VERGUEIRO
6-15	2-17
7-29	2-51 T
8-5 T	3-25
8-37 T	3-59 T
9-11 T	4-33 T
9-45	5-7
10-19 T	5-38
10-53	6-15 T
11-7 T	6-49
1-6 T	7-23 T
12-35 T	8-31 T
1-9	9-34 T
1-43 T	
	7-51
	8-3
	8-37
	9-11
	9-45
	10-19
	10-53
	11-27
	12-1
	12-37
	1-9
	1-43
	2-17
	2-51
	3-25
	3-59
	4-33
	5-7
	5-41
	6-16
	6-49
	7-20
	7-57
	9-5

O carro que parte ás 7.24 do Jardim, vai para a estação do Mercado.

O carro que parte ás 9.34 da estrada Vergueiro, vai para a estação do mercado.

Os carros desta linha sobem e descem pela rua de S. Bento, excepto nas viagens que tiver a inicial T que indica descida pela rua da Tabatinguera.

J. A. BUSTAMANTE DE SA, Gerente.

**MASSA FALLIDA DE MUA' E COMP.**

**Roberto Tavares**

POR ORDEN DO EXM. DR. JUIZ DO COMMERCIO E EM PRESENÇA DO ILLM. EXM. SR. DR. ALFREDO BOCHA DIGNO ADMINISTRADOR DESTA LIQUIDAÇÃO.

PARA **Sabbado 4 do corrente** AS 2 HORAS DA TARDE

77---Rua de S. Bento---77

**Leilão de duas fazendas Em S. Bernardo**

AMBAS JUNTO DA ESTRADA INGLEZA

A primeira

Com boa e grande casa de vivenda.

DENOMINADA FAZENDA DO CAPITAO JOAO

Comprehende duas fazendas reunidas CAGUASU' e CAPIVARY, tem ellas bellos campos nativos de excellento pasto inumeros ribeirões, matta virgem, com rica madeira de lei e terra fértil para cereaes.

A sua extensa área calcula-se em 10:285:000 metros ou 1:028 hectares correspondente á 425 alqueires.

A SEGUNDA FAZENDA

Compoem-se de sete partes compradas a diversos: tem igualmente grandes campos nativos, restingas e mattas baixas com abundante lenha. A sua melhor parte é a immensa vargem margeando a Tamanduatehy, com a vantagem de ser fechada por um lado por este rio e pelo outro com a Estrada Inglesa. Calcula-se sua extensão em 157 hectares e 30 ares correspondente a 65 alqueires.

Todos os documentos Estão em devida regra, e tudo é livre. A venda é ao maior preço. O comprador sem excepção de pessoa dará 20% de signal sobre o seu laço

SABBADO, A'S 2 HORAS

**Companhia Paulista**

CONVOCAÇÃO DE EMPREITEIROS

A directoria da Companhia Paulista, tendo de contractar a construção da estrada de ferro—Ramal do Belém do Descalvado—na extensão de 18 kilometros, á partir do Porto Ferreira, declara que fica aberto um prazo que correrá da data de hoje a findar-se no dia 10 de Dezembro proximo futuro para dentro delle se apresentarem as respectivas propostas por empreitadas geraes por unidade de preços.

As plantas e perfil longitudinal e mais desenhos do projecto podem ser examinados desde já em Pirassununga no escriptorio tecnico, ou as condições geraes e tabellas de preços no mesmo escriptorio.

As propostas devem vir em cartas fechadas ao escriptorio central, em S. Paulo, em dias uteis das 10 horas da manhã ás 2 da tarde.

Escriptorio Central em S. Paulo 16 de Novembro de 1880.—F. M. de Almeida, secretario. 15-12

**Emancipadora**

Polka brilhante

PARA PIANO por B. S. Varella

Acha-se á venda em casa do sr. Julio Martin, á rua de S. Bento n. 37. 10-2

**Escravo fugido**

No domingo á noite fugio do abaixo assignado o escravo Lourenço, crioulo, bem preto e bonita figura, idade 50 e poucos annos, estatura regular, tem os dedos dos pés muito curtos, pés mal feitos, levou roupa limpa e cobertor de retalhos, falla sempre rindo-se, é tocador de violã, amigo de dança e pagodeira.

Gratifica-se com a quantia de 200\$000, além das despesas que fizer a quem o prender ou der noticias certas a seu senhor morador a 1/2 legua perto da estação da Rocinha na estrada que vai para o Itatiba.

Protesta o annunciante proceder com todo o rigor da lei contra quem tiver scoutado o seu escravo. Campinas, 10 de Outubro de 1880.—Manoel Caetano Pacheco de Macedo. 30-27